



21 A 23 DE MARÇO
DE 2024
TEATRO FACISA
CAMPINA GRANDE - PB



Trabalhos Científicos

Título: A Importância Da Formação De Vínculo Afetivo Pai-Bebê E A Carência Da Abordagem Desta Temática Na Literatura: Uma Revisão Sistemática

Autores: SABRINA MARQUES GUEDES (ESCOLA MULTICAMPI DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), ANNA BEATRIZ DE OLIVEIRA NOGUEIRA (ESCOLA MULTICAMPI DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), DEBORAH KAMILLY DUTRA DE OLIVEIRA (ESCOLA MULTICAMPI DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), JEAN LUCAS DA SILVA (ESCOLA MULTICAMPI DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), KARLEANE ARAÚJO SANTANA DA SILVA (ESCOLA MULTICAMPI DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), LUANA NICOLE SOUZA MAGALHÃES (ESCOLA MULTICAMPI DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), MARCOS EMANUEL RODRIGUES DOS SANTOS (ESCOLA MULTICAMPI DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), MARIA LAYANE DA SILVA LIMA (ESCOLA MULTICAMPI DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), VALQUÍRIA DA SILVA RAMINELLI (ESCOLA MULTICAMPI DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), MARIA CLARA BATISTA DE OLIVEIRA MEDEIROS (ESCOLA MULTICAMPI DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE)

Resumo: A construção do vínculo afetivo entre pais e bebês desempenha um papel crucial no desenvolvimento infantil, seja este físico, emocional, cognitivo ou social, uma vez que, para o Ministério da Saúde (2014), estabelecer o vínculo afetivo com o recém-nascido é necessário, não apenas para satisfazer as necessidades fisiológicas, mas também as necessidades afetivas. Ao longo dos anos, a literatura científica tem dedicado uma atenção substancial à formação de vínculo afetivo entre mãe e bebê, enquanto que, paradoxalmente, a relação pai-bebê é poucas vezes citada ou até omitida. Nesse sentido, é possível observar uma quantidade considerável de trabalhos da psicanálise focado essencialmente no papel da mãe e sua atuação no neurodesenvolvimento, enquanto que o papel da figura paterna permanece pouco abordado (André; Chabert, 2010). "Objetivo geral: Analisar as lacunas na literatura científica com relação aos estudos que se dedicam especificamente à relação afetiva pai-bebê, em comparação com a proliferação de pesquisas centradas na dinâmica mãe-bebê. Objetivo específico: Sublinhar a importância de uma abordagem mais equitativa na investigação das influências parentais precoces, destacando a necessidade de compreender o papel singular do pai na construção do vínculo afetivo e o seu impacto no desenvolvimento infantil. "Trata-se de uma revisão sistemática realizada nas bases de dados Google Acadêmico, PubMed e Scielo, buscando artigos publicados entre 2014 e 2024. Os trabalhos selecionados para leitura foram nos seguintes idiomas: português, inglês e espanhol. Na busca pelos projetos, foram utilizadas as seguintes palavras-chaves: "vínculo com recém-nascido"; "vínculo pai-bebê"; "vínculo mãe-bebê". Ao analisar 150 projetos com os descritores "vínculo entre pai e recém-nascido", foi constatado que apenas 4 dessas iniciativas dedicaram-se de forma exclusiva a essa temática. Dos artigos revisados, a maioria abordava a formação do vínculo afetivo pai-bebê apenas em contextos específicos, como bebês prematuros ou em conjunto com o vínculo mãe-bebê. Essa tendência sugere que a pesquisa tende a enquadrar a interação pai-bebê como uma extensão ou complemento do papel materno, ao invés de reconhecer sua singularidade e importância independente. Fato que expressa um modelo de paternidade arcaica, de baixo vínculo afetivo, evidenciando a necessidade de uma presença paterna como um cuidador mais ativo, sobretudo, nos primeiros estágios de vida (Santos; Antúnez, 2017). "Instiga-se a comunidade científica a priorizar e ampliar os estudos sobre o vínculo entre pais e recém-nascidos. A falta de uma análise mais aprofundada pode limitar a compreensão global do desenvolvimento infantil e das dinâmicas familiares. Essa lacuna identificada não apenas representa uma oportunidade para futuras pesquisas, mas também destaca a importância de uma abordagem mais equitativa na investigação científica sobre os vínculos parentais."